

## COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHOS E VACAS SEM BEZERRO AO PÉ EM PASTEJO EM FUNÇÃO DOS PERÍODOS DO DIA.

Jossimara Neiva de Jesus<sup>1,2</sup>, Iuran Nunes Dias<sup>1</sup>, Aldenize das Virgens Lima<sup>1,2</sup>, Jeane Lucardia dos Santos Dantas<sup>1,2</sup>, Marcela de Souza Brito<sup>1</sup> Alexandre Moraes Pinheiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluno de Graduação do curso de Zootecnia/ UFRB

<sup>2</sup> Aluna Assistida pelo Programa de Permanência / PROPAAE / UFRB

<sup>3</sup> Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária/ UFRB.

O estudo do comportamento ingestivo é de grande importância para racionalizar a utilização dos animais, empregar técnicas de manejo, instalações e alimentação. Com esse trabalho objetivou-se verificar o comportamento ingestivo de novilhos e vacas sem bezerro ao pé em pastagens de *Brachiaria decumbens*. O estudo foi realizado no Setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia campus de Cruz das Almas - BA. Utilizou-se 16 bovinos anelados, com marcação que os separavam em dois grupos: G1= novilhos não castrados (n= 08) e G2= vacas sem bezerro ao pé (n= 08). Os animais foram submetidos a 48 horas observação visual, cada 24 horas foram divididas em período do dia e da noite. As variáveis analisadas foram: atividades de alimentação, ruminação e ócio, a percentagem de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado, em ócio deitado, a frequência de alimentação, frequência de ruminação e frequência de ócio. As anotações eram feitas a cada 10 minutos de intervalo de observação. O G1 utilizou maior tempo para a atividade de ruminação que o G2. O tempo de ócio, a frequência de ruminação e frequência de ócio foram superiores para o G2. Relacionando as atividades realizadas pelos Grupos com os períodos do dia e da noite, tem-se a atividade e frequência de alimentação maiores durante o dia, ruminação e ócio superiores durante a noite, assim como suas respectivas frequências. Verificou-se que Novilhos e Fêmeas sem bezerro ao pé não modificam a atividade de alimentação, mas apresentam comportamentos e frequências de ruminação e ócio distintos. Os períodos do dia interferem o comportamento e frequência de ingestão dos animais avaliados.

**Palavras chave** - bovino, ócio, ruminação.